



Carlos Oberto Correa da Costa

Nascido em 14 de março de 1958, em São Gotardo, no estado de Minas Gerais, filho de Abilio Correa da Costa e Maria Conceição Londe Costa, é divorciado, tem dois filhos: Marcela, formada em medicina e Alexandre, formado em agronomia.

É formado em engenharia mecânica, pela (UNB) Universidade de Brasília. Especializado em agricultura e pecuária.

Empresário, no ramo de concessionárias de máquinas e implementos agrícolas, representante do grupo Massey Ferguson, situadas em Unai/MG, Brasília/DF e Formosa/GO

Agricultor, proprietário da Fazenda Santa Matilde MG e DF. A Fazenda Santa Matilde MG está presente no Município de Cabeceira Grande desde a década 80 e a Santa Matilde DF situada na região de Brasília desde o ano de 2010.

De lá pra cá, sempre vem contribuindo com desenvolvimento deste Município, sendo na geração de empregos ou receitas derivadas das vendas da produção.

Hoje tem como atividade principal a agricultura, sendo elas: Milho, Soja, Feijão e Trigo em áreas irrigadas e sequeiro.

Nunca mediu esforços para ajudar o próximo, sempre acolhendo os mais necessitados. Vale destacar que seu coração é imenso.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DAS CIDADES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO  
ARTESANATO NACIONAL DE HABILITAÇÃO

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL  
1658317807

PROIBIDO PLASTIFICAR  
1658317807

NOME  
CARLOS OBERTO CORREA DA COSTA

DOC. IDENTIDADE / DIR. EMISSOR W  
4450D CREA DF

CPF  
144.427.101-63

DATA NASCIMENTO  
14/03/1958

FILIAÇÃO  
ABILIO CORREA DA COSTA  
MARIA CONCEICAO LONDE COSTA

PERMISSÃO  
ACC CATNA  
B

Nº REGISTRO  
80330457832

VALIDADE  
31/08/2023

1ª HABILITAÇÃO  
22/05/1976

COMENTÁRIOS

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL  
UNAI, MG

DATA EMISSÃO  
03/09/2018

Alexsandro Amaro da Matta  
Diretor DETRAN/MG

11481257920  
MG540499714

ASSINATURA DO EMISSOR

MINAS GERAIS





# Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

UNAI

## CERTIDÃO CRIMINAL NEGATIVA



CERTIFICO que, revendo os registros de distribuição de ação de NATUREZA PENAL nesta comarca, até a presente data, NADA CONSTA em tramitação contra:

Nome: CARLOS OBERTO CORREA DA COSTA  
CPF: 144.427.101-63  
RG: 4450  
Nome pai: ABILIO CORREA DA COSTA  
Nome mãe: MARIA CONCEIÇÃO LONDE COSTA

### Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente através da internet, nos termos do caput do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça;
- b) a informação do número do CPF/CNPJ é de responsabilidade do solicitante da certidão, sendo pesquisados o nome e o CPF/CNPJ exatamente como digitados;
- c) ao destinatário cabe conferir o nome e a titularidade do número do CPF/CNPJ informado, podendo confirmar a autenticidade da Certidão no portal do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (<http://www.tjmg.jus.br>), pelo prazo de 3 (três) meses após a sua expedição;
- d) esta Certidão inclui os processos físicos e eletrônicos, onde houver sido implantado o Processo Judicial Eletrônico - PJe, o Sistema CNJ (Ex-Projudi) e o SEEU - Sistema Eletrônico de Execução Unificada, tendo a mesma validade da certidão emitida diretamente no Fórum e abrange os processos da Justiça Comum, do Juizado Especial e da Turma Recursal apenas da comarca pesquisada, com exceção do SEEU, cujo sistema unificado abrange todas as comarcas do Estado;

Certidão negativa emitida nos termos do inciso I do § 1º do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça.

Certidão solicitada em 14 de Dezembro de 2018 às 09:33

UNAI, 14 de Dezembro de 2018 às 09:33

**Código de Autenticação:** 1812-1409-3359-0402-2386

Para validar esta certidão, acesse o site do TJMG ([www.tjmg.jus.br](http://www.tjmg.jus.br)) em Certidão Judicial/AUTENTICIDADE DA CERTIDÃO /AUTENTICAÇÃO 2 informando o código.

**ATENÇÃO:** Documento composto de 1 folhas(s). Documento emitido por processamento eletrônico. Qualquer emenda ou rasura gera sua invalidade e será considerada como indício de possível adulteração ou tentativa de fraude.

# TRABALHANDO pelo povo

Com a vontade de continuar seu trabalho servindo as pessoas, foi que o prefeito de Cabeceira Grande Odilon Oliveira e Silva, ao lado do vice-prefeito Edilson Mariano, assume pela segunda vez os destinos da cidade. Assim como no primeiro mandato que foi coroado de êxito, Odilon, voltou a afirmar que todos os passos percorridos pela administração serão norteados por valores éticos, humanos e sociais, e todas as decisões e realizações serão empreendidas no interesse de toda a coletividade.



Fotos: divulgação

## Unidades Básicas de Saúde



O Prefeito Odilon de Oliveira e Silva recebeu ofício do Gabinete do Deputado Federal Paulo Abi-Ackel, informando sobre a inserção no Orçamento Geral da União para 2017 de duas emendas de iniciativa daquele parlamentar federal, no valor total de 390 mil reais, quais sejam: Apoio à manutenção de Unidades Básicas de Saúde, no valor de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) e pavimentação asfáltica/infraestrutura urbana, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). As emendas, agora, serão cadastradas no SICONV para os procedimentos e trâmites subsequentes.

Com mais essas duas emendas, o Deputado Federal Paulo Abi-Ackel já destinou ao Município de Cabeceira Grande, desde 2015, quase um milhão e duzentos mil reais, precisamente R\$ 1.152.750,00 (um milhão cento e cinquenta e dois mil setecentos e cinquenta reais). As emendas anteriores são: investimentos na Saúde (R\$ 343.750,00) para equipagem das unidades de saúde com aquisição de material permanente, aparelhos e equipamentos, bem como para pagamento de pessoal, cuja licitação ocorrerá nos próximos dias; já a pavimentação asfáltica da Rua Santa Maria, no Bairro Ve-

redas, em Cabeceira Grande (R\$ 250.000,00), sendo que o projeto de engenharia está sendo finalizado para posterior licitação da obra; doação de um micro-ônibus escolar (R\$ 169.000,00), cujo veículo já

está rodando, desde meados de 2016, em linha de transporte escolar, propiciando enorme economia aos cofres públicos.

## Prefeitura de Cabeceira grande recebe uma Ambulância e um Micro-ônibus

Evento de entrega dos veículos ocorreu na cidade de Patrocínio, e o prefeito Odilon foi acompanhado dos motoristas Vanderlei e Vilmar e do Vereador Joaquim de Salviano. O Vereador Demi Lima também compareceu à solenidade. A indicação do micro-ônibus partiu do Deputado Federal



Silas Brasileiro, que a exemplo de outros parlamentares, tem ajudado o Município

## Iniciados os serviços de intervenções viárias na estrada que liga Cabeceira Grande a Palmital

A Prefeitura de Cabeceira Grande, por meio das Secretarias Municipais de Obras, Infraestrutura, Trânsito e Serviços Urbanos e da Subprefeitura de Palmital de Minas, em parceria fundamental com a Fazenda Santa Matilde, iniciou os serviços de patrolamento e encascalhamento da Estrada que liga Cabeceira Grande a Palmital de Minas, até a Ponte da Divisa com o Distrito Federal. O Prefeito Odilon designou o Vice-Prefeito Edilson Mariano para coordenar os serviços da parte da Prefeitura, com o apoio e auxílio do Secretário Tiago Albino.



O prefeito Odilon fez questão de agradecer ao proprietário da Fazenda Santa Matilde, Carlos Oberto Corrêa da Costa (Carlinhos da Safra), ao Gerente Itamar Santana de Castro (Itton) e funcionários daquela importante empresa rural fazenda por essa parceria fundamental, que está sendo decisiva na prestação desses serviços. A atuação dos motoristas e operadores da Prefeitura igualmente também foi reconhecida pelo chefe do executivo.

CLOSE X

Loading Image...

Alfonsin

Ricardo Alfonsin Advogados

Faça sua Pesquisa:

Pesquisar



- [Home](#)
- [Quem Somos](#)
- [Parcerias](#)
  - [Acompanhamento Processual e Representação de Escritórios de Advocacia](#)
  - [SEJA NOSSO PARCEIRO](#)
- [Profissionais](#)
  - [Dr. Ricardo Barbosa Alfonsin – 9.275/RS](#)
  - [Dr. Arlei Ribeiro Mendes Filho – 49.178/RS](#)
  - [Dra. Vanessa Gomes Pereira da Silva – 51.222/RS](#)
  - [Dr. Antonio Carmelo Zanette – 86.083/RS](#)
  - [Dr. Breno Moreira Mussi – 5.791/RS](#)
  - [Dr. Pedro Zanette Alfonsin – 65.774/RS](#)
  - [Dra. Fernanda Zanette Alfonsin – 57.978/RS](#)
- [Áreas de Atuação](#)
- [Integrantes do Bureaux](#)
- [Publicações](#)
  - [Análise advocacia – 500 escritórios e advogados mais admirados do Brasil](#)
- [Contato](#)
  - [Cadastro Informativo](#)
    - [Últimas Notícias](#)
      - [DuPont estreia no mercado de tratamento de sementes](#)

## Na 'capital' do feijão, euforia e cautela

Publicado em: 04/07/2016 | 08h 46m 05s Categorias: Valor



### O produtor Antonio Mesquita diz que escassez de feijão fez surgirem compradores mesmo antes da colheita do grão

A cidade que ganhou fama como a maior produtora de feijão do Brasil espera um salto sem precedentes do lucro agrícola com as safras deste ano. Unai, no noroeste de Minas Gerais, é movida pelo agronegócio e tem o feijão, a soja e o milho como suas principais culturas. Fazendeiros que estão começando agora a colheita do feijão tiraram a sorte grande e aproveitam como nunca a alta dos preços da leguminosa. Outros esperam capturar ao menos parte desses ganhos na safra de setembro e outubro.

"Eu vendi a saca a R\$ 450. Nunca tinha vendido a esse preço", diz, sem esconder o espanto, Antônio Geraldo Mesquita, de 45 anos, produtor na região. "Geralmente, a gente vende só depois de colhido, mas o mercado está tão escasso que agora antes de colher já tem comprador."

Agricultor experiente e um dos pioneiros da onda de imigrantes gaúchos que chegaram a Unai na década de 1970, Dirceu Gatto começa a colher o feijão de suas terras dentro de 15 a 20 dias. Imagina que até lá o preço deverá ter recuado um pouco, mas ainda assim acha que terá um prêmio: espera vender a saca por R\$ 300. O patamar considerado normal é de R\$ 180 a R\$ 200.

Mesquita e Gatto são alguns dos produtores de maior porte de Unai. Preveem alguma retração dos preços nos próximos meses, mas creem que só no início de 2017 voltarão aos níveis de alguns meses atrás.

De acordo com o IBGE, nos últimos anos Unai tem sido o município que mais produziu feijão no Brasil. Em 2012, foram 112,2 mil toneladas. Em 2013, 90 mil. E em 2014 (último dado consolidado), 91,6 mil toneladas. O produto enche pacotes de marcas vendidas principalmente em Minas, São Paulo, Distrito Federal e alguns Estados do Nordeste.

Em 2014, produtores da cidade sentiram um baque. Naquele ano, a produção nacional chegou a um pico de 3,3 milhões de toneladas e o preço despencou. Em Unai, vários produtores venderam a saca – a mesma que agora oscila de R\$ 450 a R\$ 500 – por R\$ 40. Antonio Mesquita foi um deles. O resultado não poderia ser outro. Na "capital" brasileira do feijão – assim como em outras regiões – os produtores perderam (além de dinheiro) o entusiasmo que tinham com o grão e decidiram investir mais em soja e milho.

Facebook



Ricardo Alfonsin A.

Curtir Página 3 em outubro

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

ALFONSIN.COM.BR

Funrural-  
ruralistas  
tentam  
prorrogar o  
pagamento  
das dívidas

Saiba mais

Destaque

**Normas** Lei nº 13.606, de 09 de

janeiro de 2018 – Alterada pela Lei nº 13.729 de 08 de novembro de 2018 – Instrução Normativa nº 1.844 de 16 de novembro de 2018

Lei nº 13.606, de 09 de janeiro de 2018. Alterada pela Lei nº 13.729 de 08 de novembro de 2018 Instrução... Leia Mais... 20 novembro 2018 3:46 PM

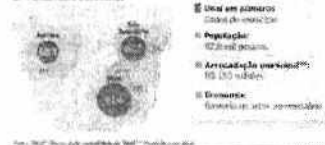


Carlos Oberio Corrêa da Costa, 58 anos, dono da fazenda Santa Matilde, que há 33 anos produz na região, fez isso. "Eu não plantei feijão em abril. Estaria colhendo agora em julho. Optei pelo milho, porque o preço estava bom", conta ele. Essa é uma das explicações para o valor do feijão atualmente no país – preços que de R\$ 4 ou R\$ 5 o quilo nos supermercados chegaram a R\$ 10 ou R\$ 12. Na semana passada, um supermercado movimentado no centro de Unai, o Armazém do Elinho, vendia um quilo de feijão cariquinho a R\$ 11,90.

#### Líder nacional

Maiores produtores de feijão do Brasil em 2014

Veja em primeiro



Desestimulados pelos preços da saca em 2014 e estimulados com os da soja e do milho, muitos produtores reduziram o plantio de feijão. Este ano, a seca castigou as lavouras do grão em Unai e nas terras do Planalto Central dominadas por grandes fazendas. "A safra entre 2013 e 2014 foi normal. Mais de 40 sacas por hectare, no período das chuvas. Em 2014 e 2015 caiu para 25 sacas e entre 2015 e 2016, para 22 sacas. Isso em toda a nossa região", conta Costa. Além disso, houve seca no Centro-Oeste, chuva em demasia no Paraná, granizo em São Paulo. Com a oferta menor, os preços subiram.

Claro que com os preços atuais, o feijão voltou a ser uma cultura atraente para os produtores – ainda mais porque houve também quebras significativas na soja e no milho safrinha. Mas quem acha que Unai vê o grão com o mesmo entusiasmo de antes, engana-se.

Costa resume assim o sentimento de muitos produtores da região: "Eu tenho medo de plantar muito agora porque todo mundo pode inventar de plantar, e os preços despencarem de novo". Para piorar, o insumo básico também está escasso. "Agora está faltando até semente. Teve quebra na produção de semente". Seu plano é plantar cerca de 1.500 hectares de feijão por agora. A semeadura começou há cerca de 15 dias para uma colheita prevista para setembro.

Há também outra questão em jogo. "Não dei conta de aumentar a área de feijão este ano por limitação hídrica", completa Dirceu Gatto. Ele ocupou 15 pivôs com feijão que vai colher entre julho e agosto.

Gaúchos, catarinenses, paranaenses – que representam cerca de 70% dos produtores rurais da cidade – e também mineiros e paulistas em Unai precisam irrigar as terras quando plantam fora do verão. Contam com a chuva no plantio de outubro e novembro. A maior safra de feijão do Brasil é essa, colhida em janeiro.

Como choveu menos do que o necessário neste ano e nos anteriores, em muitas localidades no Brasil central não há água abundante nos reservatórios e rios para alimentar os pivôs de irrigação nesta temporada de seca. Tudo isso deve pesar na oferta de feijão deste ano.

A supervisão agropecuária do IBGE em Minas Gerais informa que a previsão de produção para este ano em Unai é de 63,6 mil toneladas de feijão – ante a produção de 91 mil toneladas de 2014. As estimativas citadas pelo órgão para o país refletem uma queda generalizada. Enquanto o Brasil produziu as 3,3 milhões de toneladas em 2014, o número estimado para 2016 é de 2,9 milhões.

Unai vive basicamente do dinheiro da agropecuária. Produtores costumam investir em imóveis na cidade e em Brasília, que fica a pouco mais de uma hora de carro. O feijão, que já foi um negócio de produtores familiares, é hoje na região assunto para empresários do agronegócio.

O cálculo repetido em Unai é que a próxima safra representativa do país é a que será plantada em fins de julho no Estado de São Paulo e colhida em fins de setembro. A do Paraná começa a chegar aos distribuidores e empacotadores em janeiro. E aí então, no início de 2017, os preços voltariam ao normal.

Ninguém em Unai parece estar levando muito a sério a decisão do governo federal de zerar a alíquota de importação de feijão de fora do Mercosul para derrubar os preços. A opinião geral ouvida pela reportagem é que ou os fornecedores já conhecidos, como Argentina e Bolívia, não teriam fôlego para garantir uma elevação significativa de oferta no Brasil a ponto de mexer nos preços. E que o produto de eventuais fornecedores do México ou China esbarram ainda em questões sanitárias.

Por Marcos de Moura e Souza | De Unai (MG)

Fonte: Valor

Compartilhe!



- Comentários (0)
- Imprimir
- Facebook

Nenhum comentário

Envie seus comentários sobre o assunto acima.

» Envie seu comentário sobre o assunto acima



OAB tem especialistas no II Congresso



Internacional de Direito Agrário e Agonegócio

Brasília – Nesta quarta-feira (7), o Conselho Federal da OAB sediou o II Congresso Internacional de Direito Agrário e do Agonegócio. O evento... Leia Mais...

09 novembro 2018 3:06 PM

» Veja todos os Destaques

#### • Espaço Canal Rural



Futurais: ruralistas tentam prorrogar o pagamento

das dívidas

Leia Mais...

12 dezembro 2018 7:15 AM



Futura: Ministra da Agricultura propõe incentivo para quem preservar o meio ambiente!

Leia Mais...

07 dezembro 2018 11:12 AM



Dívidas: dezembro é mês vital para produtores que desejam renegociar

renegociar

Leia Mais...

05 dezembro 2018 10:47 AM

» Veja todos os Espaço Canal Rural

#### • Legislação

- CIRCULAR SUP/AOI Nº 46/2018-BNDES
- INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 1709, DE 23 DE MAIO DE 2017
- INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 1708, DE 22 DE MAIO DE 2017
- RESOLUÇÃO Nº 4.507, DE 28 DE JULHO DE 2016
- Resolução nº 4.508, de 28/7/2016
- Resolução nº 4.510, de 28/7/2016
- Resolução nº 4.511, de 28/7/2016
- RESOLUÇÃO Nº 4.509, DE 28 DE JULHO DE 2016
- INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 1654, DE 27 DE JULHO DE 2016
- Resolução nº 4.457, de 24/12/2015
- Resolução nº 4.446, de 20/11/2015
- Resolução nº 4.447, de 20/11/2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.435, DE 27 DE AGOSTO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.434, DE 05 DE AGOSTO DE 2015



Google

carlos oberto correa da costa



Todas Notícias Maps Imagens Shopping Mais Configurações Ferramentas

Tamanho ▾ Cor ▾ Direitos de uso ▾ Tipo ▾ Tempo ▾ Imagens relacionadas ▾ Mais ferramentas ▾ Limpar

cabeceiragrande

colheita

feijão

avião

carlos oberto

fazendasantamatilde

twgram

instagram

caiu

aeronave

min

Fazenda Santa Matilde  
fazendasantamatilde.com.br

Safra Tratores é Destaque do Ano e...  
webtrufal.com.br

Safra Tratores é Destaque do Ano em...  
webtrufal.com.br

Fazenda Matilde | Atlântica Coffee  
atlanticcoffee.com



Carlos Oberto Correa da Costa  
Brasília - DF

1280 x 720 - As imagens podem ter direitos autorais. Saiba mais







DESAFIO

## Instabilidade climática preocupa produtores de feijão

Chuvas irregulares e estiagens prolongadas prejudicaram a produção em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal

Por: Simone Andrade | Cabeceira Grande (MG)

Fonte: Fonte: Sebastião José de Araújo/Embrapa  
quinta-feira, 05 de janeiro de 2017 às 19:34



Fonte: Sebastião José de Araújo/Embrapa

A produção de feijão enfrenta problemas em boa parte do país por causa do clima instável. Irregularidades nas chuvas e temperaturas que atingem até 40° C estão comprometendo as lavouras nas regiões do sudoeste e noroeste goiano, noroeste mineiro e o distrito federal, onde os produtores devem perder grande parte da produção.

“A última chuva foi dia 14 de dezembro e, depois, só veio chover no dia 4 de janeiro. As plantas começaram a abortar as flores, então, não tem mais o que fazer”, lamentou o engenheiro agrônomo Valdeir Batista.

## Chuva x estiagem



Em Cabeceira Grande, Minas Gerais, o elevado nível de chuva na primeira quinzena de dezembro comprometeu 20% da lavoura do produtor Carlos Oberto Correa. Depois veio uma estiagem de mais de 20 dias, que acabou comprometendo a safra ainda mais. Segundo os produtores, a região ainda precisa de chuvas regulares até o fim de fevereiro para tentar salvar pelo menos 50% da produção.

“O clima está prejudicando muito as lavouras que foram plantadas no final de outubro e estão em fase de floração, formação de vagem e enchimento de grão”, disse Correa, que produz na região há 32 anos.

O agricultor já chegou a dedicar 70% da área plantada à cultura do feijão, mas, nesta safra, optou por plantar 80% de soja e apenas 20% de feijão. “As pessoas que plantam feijão podem até diminuir a área, mas nunca deixam de plantar. O que ocorreu nas últimas safras é que as outras culturas têm remunerado mais do que o feijão.”

URL: "<https://canalrural.uol.com.br/programas/instabilidade-climatica-preocupa-produtores-feijao-65459/>”



SECRETARIA DE ESTADO DE  
FAZENDA DE MINAS GERAIS

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO ESTADUAL DE PRODUTOR RURAL /PF



**DADOS CADASTRAIS**

INSCRIÇÃO ESTADUAL

001133331.00-80

CPF

144.427.101-63

NOME DO RESPONSÁVEL

CARLOS OBERTO CORREA DA COSTA

NOME DO ESTABELECIMENTO / PROPRIEDADE RURAL

FAZENDA TROMBAS

CNAE/DESCRIÇÃO

0111-3/99 - Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente

REGIME DE APURAÇÃO / ENQUADRAMENTO

DÉBITO E CRÉDITO

CATEGORIA

PRIMEIRO ESTABELECIMENTO

DATA DA INSCRIÇÃO

15/04/2009

DATA DO FIM DO CONTRATO

SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO

ATIVO

DATA DA SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO

**ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO**

CEP

38625-000

UF

MINAS GERAIS

MUNICÍPIO

CABECEIRA GRANDE

DISTRITO/POVOADO

BAIRRO

Zona Rural

LOUGRADOURO

Rod. Cab. Grande/Palmital KM 04 a Direita

NÚMERO

COMPLEMENTO

REFERÊNCIA DE LOCALIZAÇÃO

Rodovia Cabeceira Grande/Palmital KM 04 04 Segunda Entrada a direita.

EMITIDA EM : 10/03/2016 às 08:20

DATA E HORA DE BRASÍLIA



SECRETARIA DE ESTADO DE  
FAZENDA DE MINAS GERAIS

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO ESTADUAL DE PRODUTOR RURAL/PF



**DADOS CADASTRAIS**

INSCRIÇÃO ESTADUAL

001133331.02-42

CPF

144.427.101-63

NOME DO RESPONSÁVEL

CARLOS OBERTO CORREA DA COSTA

NOME DO ESTABELECIMENTO / PROPRIEDADE RURAL

FAZENDA TROMBAS

CNAE/DESCRIÇÃO

0111-3/99 - Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente

REGIME DE APURAÇÃO / ENQUADRAMENTO

DÉBITO E CRÉDITO

CATEGORIA

DEMAIS ESTABELECIMENTOS

DATA DA INSCRIÇÃO

15/04/2009

DATA DO FIM DO CONTRATO

SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO

ATIVO

DATA DA SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO

**ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO**

CEP

38625-000

UF

MINAS GERAIS

MUNICÍPIO

CABECEIRA GRANDE

DISTRITO/POVOADO

BAIRRO

ZONA RURAL

LOUGRADOURO

CABECEIRA GRANDE/PALMITAL KM 04 À DIREITA

NÚMERO

COMPLEMENTO

REFERÊNCIA DE LOCALIZAÇÃO

RODOVIA CABECEIRA GRANDE/PALMITAL KM 04 À DIREITA

EMITIDA EM : 10/03/2016 às 08:21

DATA E HORA DE BRASÍLIA





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
CADASTRO FISCAL DO DISTRITO FEDERAL  
**COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO NO  
CADASTRO FISCAL DO DISTRITO FEDERAL - DIF**

CF/DF	CPF/CNPJ
07.548.717/001-86	144.427.101-63
Data da Concessão da Inscrição	
13/10/2010	



Denominação social			
CARLOS OBERTO CORREA DA COSTA			
Título do Estabelecimento - Nome Fantasia			
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX			
Natureza Jurídica/Tipo de Contribuinte			
PESSOA FISICA - PRODUTOR AGROPECUARIO			
Qualificação do Contribuinte		FAC - Número do Protocolo	
ICMS		612-51527/35	
Regime de Tributação do ISS	Faixa do ISS	Data de enquadramento no ISS	
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XX	XXXXXXXXXX	
Regime de Tributação do ICMS	Faixa do ICMS	Data de enquadramento no ICMS	
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XX	XXXXXXXXXX	
Descrição Atividade Econômica do ISS	Código da Atividade - ISS	Data de Início de Atividade - ISS	
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX	
Descrição da Atividade Econômica do ICMS	Código da Atividade - ICMS	Data de Início de Atividade - ICMS	
CULTIVO DE OUTRAS PLANTAS DE LAVOURA TEMPORARIA NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	A0119-9/99-00	13/10/2010	
Endereço			
DF 285 KM 10,5			
Bairro	Cidade	UF	CEP
ZONA RURAL	PLANALTINA	DF	73.001-970
Situação Cadastral	Data		
ATIVA	06/07/2016		

Este documento foi emitido no dia 06/07/2016 às 12:29:11 na Internet pelo portal Agênci@Net  
e poderá ser reimpresso no endereço <http://www.fazenda.df.gov.br/agencianet/publica/LoginImprimirdif.asp>



SECRETARIA DE ESTADO DE  
FAZENDA DE MINAS GERAIS

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO ESTADUAL DE PRODUTOR RURAL/ PF



**DADOS CADASTRAIS**

<b>INSCRIÇÃO ESTADUAL</b> 001133331.01-61		<b>CPF</b> 144.427.101-63
<b>NOME DO RESPONSÁVEL</b> CARLOS OBERTO CORREA DA COSTA		
<b>NOME DO ESTABELECIMENTO / PROPRIEDADE RURAL</b> FAZENDA BOLÍVIA		
<b>CNAE/DESCRIÇÃO</b> 0111-3/99 - Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente		
<b>REGIME DE APURAÇÃO / ENQUADRAMENTO</b> DÉBITO E CRÉDITO		<b>CATEGORIA</b> DEMAIS ESTABELECIMENTOS
<b>DATA DA INSCRIÇÃO</b> 15/04/2009		<b>DATA DO FIM DO CONTRATO</b>
<b>SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO</b> ATIVO		<b>DATA DA SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO</b>

**ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO**

<b>CEP</b> 38625-000	<b>UF</b> MINAS GERAIS	<b>MUNICÍPIO</b> CABECEIRA GRANDE
<b>DISTRITO/POVOADO</b>		
<b>BAIRRO</b> ZONA RURAL		
<b>LOUGRADOURO</b> PARTINDO DA MG 188 NO ENTRONCAMENTO COM A ENTRADA CABECEIRA GRANDE-MG		
<b>NÚMERO</b>		<b>COMPLEMENTO</b>
<b>REFERÊNCIA DE LOCALIZAÇÃO</b> PARTINDO DA MG 188, NO ENTRONCAMENTO COM A ENTRADA MUNICIPAL DE ACESSO À CABECEIRA GRANDE-MG, DAÍ, PELA RODOVIA MUNICIPAL A CURVA A DIREITA.		

EMITIDA EM : 10/03/2016 às 08:21

DATA E HORA DE BRASÍLIA